



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Dados Epidemiológicos E Clínicos De Pacientes Pediátricos Com Doenças Inflamatórias Intestinais Acompanhados Em Serviços De Referência:

Autores: Anna Letícia de Cerqueira Campos Villardi 1, Leonardo Jabour Ferreira 1, Juliana Bortoluzzi Santos 1, Cristiane Harumi Bazhuni Tsuge 1, Marianna Amin Aad Reis 1, Bruno Pereira Ribeiro da Rocha 1,2, Myrna Santos Rocha 2, Daniele Pires Dias Alves 2, Elvira Alonso Lago 2, Verônica Santos Oliveira 1,2, Giuseppe Maria Santalucia 1,2

Resumo: Objetivo(s) Existem poucos estudos epidemiológicos sobre doença inflamatória intestinal (DII) na população pediátrica no Brasil. Nosso país é considerado área de baixa prevalência, apesar do aumento da incidência dessas doenças na população ocidental. Em 15 a 20% dos casos, o diagnóstico ocorre na infância e adolescência. Este estudo tem como objetivo descrever os dados clínicos e epidemiológicos de crianças e adolescentes com DII, acompanhados em dois serviços de referência. Método Foram coletados dados de 22 pacientes através de prontuários e entrevistas de janeiro/2015 a abril/2018, com diagnóstico clínico e laboratorial de DII. As variáveis analisadas foram: sexo, idade ao diagnóstico, etnia, história familiar, apresentação clínica, tempo entre início dos sintomas e diagnóstico, diagnóstico e lesão perianal. Para o diagnóstico foram utilizados dados de exames de imagem e de biópsias. Resultados Dos 22 pacientes, 14 eram meninos (63%). A idade ao diagnóstico variou entre 8 meses e 17 anos, com média de 9,8 anos. Em relação à etnia: 9 pacientes são pardos (45%), 7 brancos (35%) e 4 negros (20%). Casos de DII em parentes de 1º grau foram relatados em 3 casos (14%). Com relação ao quadro clínico: 18 pacientes apresentaram dor abdominal (82%), 20 enterorragia (91%), 20 diarreia (91%) e 17 perda ponderal maior que 10% (77%). O tempo médio entre o início dos sintomas e o diagnóstico foi de 11,2 meses. O diagnóstico de Retocolite Ulcerativa ocorreu em 10 pacientes (45%), Doença de Crohn em 9 (41%) e Colite Indeterminada em 3 (14%). Dez apresentaram lesão perianal, 5 desses com fístulas e 6 com fissuras. Dois pacientes apresentaram pancolite ulcerada com estenose retal (9%). Nos 22 pacientes estudados, a análise histopatológica demonstrou granulomas (9%). conclusão(ões) DII vem sendo diagnosticada com mais frequência na população pediátrica em nosso meio, que pode significar aumento real ou melhora no diagnóstico. Os sintomas mais comuns foram diarreia, enterorragia, dor abdominal e perda de peso. O tempo entre o início dos sintomas e o diagnóstico foi de 11,2 meses e o percentual de história familiar positiva em 13,6%.